

PREFEITURA DE FEIRA NOVA
ANEXO 13 - BALANÇO FINANCEIRO

DEZEMBRO(31/12/2022)

ISOLADO: 6 - FUMDCA

Orçamento Programa - Exercício de 2022

Pág.: 1



Documento Assinado Digitalmente por: PAULO EDUARDO PEREIRA DE SANTANA. DANILSON CANDIDO GONZAGA
Acesso em: https://etec.fee.br/epn/validaDoc.shtm Código do documento: c2871e12-6b7f-487c-b979-86e9124afa39

INGRESSOS				DISPÊNDIOS			
ESPECIFICAÇÃO	Nota	Exercício Atual	Exercício Anterior	ESPECIFICAÇÃO	Nota	Exercício Atual	Exercício Anterior
RECEITA ORÇAMENTÁRIA		19.395,39	7.145,38	DESPA ORÇAMENTÁRIA		27.923,99	291.484,00
ORDINÁRIO		19.395,39	0,00	ORDINÁRIO	2.1	27.923,99	0,00
TESOURO		0,00	7.145,38	TESOURO		0,00	291.484,00
ORDINARIO	1.1	0,00	7.145,38	ASSISTÊNCIA SOCIAL-GERAL		0,00	291.484,00
TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS RECEBIDAS		8.860,00	2,00	TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS CONCEDIDAS		0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS PARA A EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA		8.860,00	2,00	TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS PARA A EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA		0,00	0,00
REPASSE RECEBIDO	1.2	8.860,00	2,00	TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS - INDEPENDENTES DE EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA		0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS INDEPENDENTES DE EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA		0,00	0,00	TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS PARA APORTES DE RECURSOS PARA O RPPS		0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS PARA APORTES DE RECURSOS PARA O RPPS		0,00	0,00	TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS PARA APORTES DE RECURSOS PARA O RGPS		0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS PARA APORTES DE RECURSOS PARA O RGPS		0,00	0,00	PAGAMENTOS EXTRA-ORÇAMENTARIOS		0,00	0,00
RECEBIMENTOS EXTRA-ORÇAMENTARIOS		334,80	331,00	DEPÓSITOS RESTITUÍVEIS E VALORES VINCULADOS		0,00	0,00
DEPÓSITOS RESTITUÍVEIS E VALORES VINCULADOS		334,80	331,00	SALDOS P/O EXERC. SEGUINTE		31.094,47	30.428,27
IMPOSTO SOBRE A RENDA RETIDO NA FONTE - IRRF	1.3	21,60	0,00	CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		31.094,47	30.428,27
ISS	1.3	313,20	331,00	CONTA ÚNICA	2.2	31.094,47	30.428,27
SALDOS DO EXERC. ANTERIOR		30.428,27	314.433,89	DEPÓSITOS RESTITUÍVEIS E VALORES VINCULADOS		0,00	0,00
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		30.428,27	314.433,89	TOTAL		59.018,46	321.912,27
CONTA ÚNICA	1.4	30.428,27	314.433,89				
DEPÓSITOS RESTITUÍVEIS E VALORES VINCULADOS		0,00	0,00				
TOTAL		59.018,46	321.912,27				

DEMONSTRAÇÃO DO BALANÇO FINANCEIRO EXERCÍCIO DE 2022



Documento Assinado Digitalmente por: PAULO EDUARDO PEREIRA DE SANTANA, DANILSON CANDIDO GONZAGA
Acesse em: <https://stce.tce.pe.gov.br/epp/validaDoc.seam> Código do documento: c2871e12-6b7f-487c-b979-86e9f24afa39

APRESENTAÇÃO

O Balanço Financeiro Individual por Entidade (BFI) foi elaborado em conformidade com o Anexo 13da Lei Federal nº 4.320/64, o qual teve sua estrutura atualizada pela Portaria STN nº 438/2012, bem como está aderente ao item 3, da Parte V, da 8ª edição do Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público (MCASP), conforme Portaria STN nº 877, de 18 de dezembro de 2018, bem como pelas Instruções de Procedimentos Contábeis (IPC) nº 06.

Os registros contábeis de natureza orçamentária e financeiras utilizados na elaboração deste balanço sofreu interferência de maneira subsidiária pelas normas brasileiras e internacionais de contabilidade aplicadas ao setor público, editadas pelo Conselho Federal de Contabilidade e pela *International Federation of Accountants (IFAC)*, respectivamente.

As operações que deram suporte ao levantamento deste balanço foram registradas em sistemas informatizados em partidas dobradas os quais atendem ao padrão mínimo exigido pelo Decreto Federal nº 7.185, de 27 de maio de 2010. Tais operações foram realizadas durante o ano por servidores municipais efetivos e comissionados, supervisionados pelos diretores de contabilidade dentro de suas respectivas repartições, com o suporte orientativo da Sociedade Comercial de Assistência Municipal Ltda (SOCAM).

O balanço tem por objetivo apresentar o fluxo financeiro da entidade, decorrente das operações orçamentárias e extraorçamentárias apuradas durante todo o exercício de 2022, a qual resulta em aumento ou diminuição das disponibilidades financeiras ao compararmos saldos iniciais e finais.

Para melhor compreensão por parte dos usuários das informações contábeis, foram feitos ajustes na estrutura do balanço para atender as exigências do Índice de Consistência e Convergência Contábil (ICC) criado pelo TCE-PE.

RESUMO DAS POLÍTICAS CONTÁBEIS SIGNIFICATIVAS:

A seguir serão apresentados os principais critérios e políticas contábeis adotados no âmbito da entidade, que afetaram a elaboração especificamente do balanço financeiro, tendo em consideração as opções e premissas da legislação afeta a contabilidade aplicada ao setor público.

Bases de mensuração utilizadas:

- a) O balanço financeiro foi elaborado sobre o regime misto. Ou seja, de caixa para as receitas e competência para as despesas, conforme art. 35 da Lei Federal nº 4.320/64, realizando ao final do exercício, a inscrição dos restos a pagar processados e não processados no lado dos ingressos extraorçamentários.
- b) A moeda utilizada para os registros contábeis foi o real com valores históricos e constantes.
- c) Para estruturação do balanço e conseqüente apuração do resultado financeiro foram utilizadas as classes do plano de contas 1 (Ativo) e 2 (Passivo) para os recebimentos e pagamentos extraorçamentários de depósitos restituíveis e valores vinculados, saldo em



espécie do exercício anterior e saldo em espécie para o exercício seguinte. Foi utilizado a classe 3 (Variações Patrimoniais Diminutivas), para as transferências financeiras concedidas e classe 4 (Variações Patrimoniais Aumentativas), para as transferências financeiras recebidas. A classe 5 (Orçamento Aprovado) serviu para o registro da inscrição de restos a pagar e classe 6 (Execução do Orçamento) para o devido registro das receitas orçamentárias e despesas orçamentárias, além dos pagamentos de restos a pagar.

d) As retenções são consideradas como pagas no momento da liquidação, em contrapartida com contas do grupo extraorçamentários e apropriados orçamentariamente para cada caso, não implicando em interferência no saldo em espécie que necessitem de eventuais ajustes.

e) Foi incluído no saldo em espécie anterior e final a linha investimentos e aplicações temporárias do nível 1.1.4 por se tratar de investimentos realizados pelo RPPS em títulos de emissão do Tesouro Nacional, em conformidade com as Resoluções CMN nºs 3.992/2010 e 4.392/2014. Esta classificação está em conformidade com o Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público (MCASP) 8ª Edição, tanto em relação a estrutura do plano de contas, como a estrutura das demonstrações contábeis no Anexo V, além de atender o IPC nº 00. Estes valores são idênticos a linha “Investimentos e aplicações temporárias a curto prazo” no Ativo Circulante do Balanço Patrimonial.

f) O resultado financeiro representa o confronto entre ingressos e dispêndios, orçamentários e extraorçamentários, que ocorreram durante o exercício e alteraram as disponibilidades das entidades municipais consolidadas. No BFI é possível realizar a apuração do resultado de duas maneiras obedecendo as seguintes equações:

MODO 1

Saldo em Espécie para o Exercício Seguinte (-) Saldo em Espécie do Exercício Anterior = Resultado Financeiro do Exercício

MODO 2

Receita Orçamentária + TFR + Recebimentos Extraorçamentários (-) Despesa Orçamentária (-) TFC (-) Pagamentos Extraorçamentários = Resultado Financeiro do Exercício.

Não houve mudanças nas políticas contábeis que impliquem em alterações significativas no BFI decorrentes de normas de contabilidade ou que tenham por objetivo tornar a informação confiável e relevante sobre os efeitos das transações ou outros eventos ou condições acerca da posição orçamentária ou dos fluxos de caixa.

Não há julgamentos pela aplicação das políticas contábeis significativas quanto ao BFI.

A classificação de ativos, a constituição de provisões, o reconhecimento de variações patrimoniais e a transferência de riscos e benefícios significativos sobre a propriedade de ativos para outros órgãos e entidades serão apontados nas notas explicativas do balanço patrimonial, caso existam.

INFORMAÇÕES DE SUPORTE E DETALHAMENTO DE ITENS APRESENTADOS NAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS



Nota 1.1

RECEITA ORÇAMENTÁRIA

Destinação Ordinária: é o processo de alocação livre entre a origem e a aplicação de recursos, para atender a quaisquer finalidades.

Destinação Vinculada: é o processo de vinculação entre a origem e a aplicação de recursos, em atendimento às finalidades específicas estabelecidas pela legislação.

RECEITA ORÇAMENTÁRIA		19.395,39	7.145,38
<u>ORDINÁRIO</u>		<u>19.395,39</u>	<u>0,00</u>
<u>TESOURO</u>		<u>0,00</u>	<u>7.145,38</u>
ORDINARIO	1.1	0,00	7.145,38

Nota 1.2

TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS RECEBIDAS

Refletem as movimentações de recursos financeiros entre órgãos e entidades da administração direta e indireta. Podem ser orçamentária ou extra orçamentárias. Aquelas efetuadas em cumprimento à execução do Orçamento são as cotas, repasses e sub-repasses. Aquelas que não se relacionam com o Orçamento em geral decorrem da transferência de recursos relativos aos restos a pagar. Esses valores, quando observados os demonstrativos consolidados, são compensados pelas Transferências Financeiras Concedidas.

TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS RECEBIDAS		8.860,00	2,00
<u>TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS PARA A EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA</u>		<u>8.860,00</u>	<u>2,00</u>
REPASSE RECEBIDO	1.2	8.860,00	2,00
<u>TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS INDEPENDENTES DE EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA</u>		<u>0,00</u>	<u>0,00</u>
<u>TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS PARA APORTES DE RECURSOS PARA O RPPS</u>		<u>0,00</u>	<u>0,00</u>
<u>TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS PARA APORTES DE RECURSOS PARA O RGPS</u>		<u>0,00</u>	<u>0,00</u>

Nota 1.3

RECEBIMENTOS EXTRA ORÇAMENTÁRIOS

Nesse grupo são evidenciados os ingressos não previstos no orçamento, que serão restituídos em época própria, por decisão administrativa ou sentença judicial.

RECEBIMENTOS EXTRA-ORÇAMENTARIOS		334,80	331,00
<u>DEPÓSITOS RESTITUIVEIS E VALORES VINCULADOS</u>		<u>334,80</u>	<u>331,00</u>
IMPOSTO SOBRE A RENDA RETIDO NA FONTE - IRRF	1.3	21,60	0,00
ISS	1.3	313,20	331,00

Nota 1.4

SALDOS SIGNIFICATIVOS DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA MANTIDOS DO EXERCÍCIO ANTERIOR

SALDOS DO EXERC. ANTERIOR		30.428,27	314.433,89
<u>CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</u>		<u>30.428,27</u>	<u>314.433,89</u>
CONTA ÚNICA	1.4	30.428,27	314.433,89
<u>DEPÓSITOS RESTITUIVEIS E VALORES VINCULADOS</u>		<u>0,00</u>	<u>0,00</u>

Nota 2.1

DESPESA ORÇAMENTÁRIA

Destinação Ordinária: é o processo de alocação livre entre a origem e a aplicação de recursos, para atender a quaisquer finalidades.

Destinação Vinculada: é o processo de vinculação entre a origem e a aplicação de recursos, em atendimento às finalidades específicas estabelecidas pela legislação.

DESPESA ORÇAMENTÁRIA		27.923,99	291.484,00
<u>ORDINÁRIO</u>	2.1	<u>27.923,99</u>	<u>0,00</u>
<u>TESOURO</u>		<u>0,00</u>	<u>291.484,00</u>
ASSISTÊNCIA SOCIAL-GERAL		0,00	291.484,00



TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS CONCEDIDAS

Refletem as movimentações de recursos financeiros entre órgãos e entidades da administração direta e indireta. Podem ser orçamentárias ou extra orçamentárias e representam a contrapartida das transferências financeiras recebidas.

<u>TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS CONCEDIDAS</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>
<u>TRANSFERENCIAS CONCEDIDAS PARA A EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>
<u>TRANSFERENCIAS CONCEDIDAS - INDEPENDENTES DE EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>
<u>TRANSFERENCIAS CONCEDIDAS PARA APORTES DE RECURSOS PARA O RPPS</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>
<u>TRANSFERENCIAS CONCEDIDAS PARA APORTES DE RECURSOS PARA O RGPS</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>

PAGAMENTOS EXTRA ORÇAMENTÁRIOS

São evidenciados os pagamentos que não precisam se submeter ao processo de execução orçamentária, como pagamento de restos a pagar e obrigações que representam ingressos extra orçamentários.

<u>PAGAMENTOS EXTRA-ORÇAMENTARIOS</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>
<u>DEPÓSITOS RESTITUIVEIS E VALORES VINCULADOS</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>

Nota 2.2

SALDO EM ESPÉCIE PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE

Representa o somatório dos saldos das contas do subgrupo Caixa e Equivalentes de Caixa, bem como o valor das entradas compensatórias no ativo e passivo financeiro, nos termos do parágrafo único do art. 3º da Lei 4320/64.

O valor em espécie para o exercício seguinte, de R\$ 31.094,47 é compatível com o saldo em conciliações, fluxo de caixa e balanço patrimonial.

<u>SALDOS P/O EXERC. SEGUINTE</u>		<u>31.094,47</u>	<u>30.428,27</u>
<u>CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</u>		<u>31.094,47</u>	<u>30.428,27</u>
<u>CONTA ÚNICA</u>	2.2	<u>31.094,47</u>	<u>30.428,27</u>
<u>DEPÓSITOS RESTITUIVEIS E VALORES VINCULADOS</u>		<u>0,00</u>	<u>0,00</u>

Feira Nova, 31 de dezembro de 2022.

Paulo Eduardo Pereira de Santana
Contador

DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE

A administração declara que as Demonstrações Contábeis do FUMDCA do Município, compreendendo o período de 01 de janeiro de 2022 a 31 de dezembro de 2022, apresentam adequadamente a posição patrimonial e financeira da Autarquia e estão em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, dentro dos padrões estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público, observadas as limitações decorrentes do processo de adesão as NBCASP e as circunstâncias narradas nas notas explicativas.

Feira Nova, 31 de dezembro de 2022.

DIRETORA

Paulo Eduardo Pereira de Santana
Contador

FUNDO DE EDUCAÇÃO
ANEXO 13 - BALANÇO FINANCEIRO
 DEZEMBRO(31/12/2022)

Orçamento Programa - Exercício de 2022

Pág.: 1

ISOLADO: 7 - FUNDO DE EDUCAÇÃO

INGRESSOS				DISPÊNDIOS			
ESPECIFICAÇÃO	Nota	Exercício Atual	Exercício Anterior	ESPECIFICAÇÃO	Nota	Exercício Atual	Exercício Anterior
RECEITA ORÇAMENTÁRIA		20.851.092,99	0,00	DESPA ORÇAMENTÁRIA		23.646.488,14	0,00
ORDINÁRIO	1.1	1.799,52	0,00	ORDINÁRIO	2.1	1.189.157,36	0,00
VINCULADO		20.849.293,47	0,00	VINCULADO		22.457.330,78	0,00
RECURSOS VINCULADOS À EDUCAÇÃO	1.2	20.849.293,47	0,00	RECURSOS VINCULADOS À EDUCAÇÃO	2.2	22.457.330,78	0,00
TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS RECEBIDAS		2.675.169,70	0,00	TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS CONCEDIDAS		319.314,20	0,00
TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS PARA A EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA		2.675.169,70	0,00	TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS - INDEPENDENTES DE EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA		0,00	0,00
REPASSE RECEBIDO	1.3	2.675.169,70	0,00	TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS PARA APORTES DE RECURSOS PARA O RPPS		0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS INDEPENDENTES DE EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA		0,00	0,00	TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS PARA APORTES DE RECURSOS PARA O RGPS		0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS PARA APORTES DE RECURSOS PARA O RPPS		0,00	0,00	TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS PARA A EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA		319.314,20	0,00
TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS PARA APORTES DE RECURSOS PARA O RGPS		0,00	0,00	REPASSE CONCEDIDO	2.3	319.314,20	0,00
RECEBIMENTOS EXTRA-ORÇAMENTARIOS		4.484.780,27	0,00	PAGAMENTOS EXTRA-ORÇAMENTARIOS		4.237.607,14	0,00
INSCRIÇÃO DE RESTOS A PAGAR		1.197.528,69	0,00	PAGAMENTOS DE RESTOS A PAGAR		853.596,43	0,00
RP NÃO PROCESSADOS - INSCRIÇÃO NO EXERCÍCIO	1.4	35.676,41	0,00	RP NÃO PROCESSADOS PAGOS	2.4	134.575,79	0,00
RP PROCESSADOS - INSCRIÇÃO NO EXERCÍCIO	1.4	1.161.852,28	0,00	RP PROCESSADOS PAGOS	2.4	719.020,64	0,00
DEPÓSITOS RESTITUÍVEIS E VALORES VINCULADOS		3.287.251,58	0,00	DEPÓSITOS RESTITUÍVEIS E VALORES VINCULADOS		3.384.010,71	0,00
CONTRIBUIÇÃO AO RGPS	1.4	188.952,39	0,00	CONTRIBUIÇÃO AO RGPS	2.4	162.551,76	0,00
IMPOSTO SOBRE A RENDA RETIDO NA FONTE - IRRF	1.4	548.543,90	0,00	IMPOSTO SOBRE A RENDA RETIDO NA FONTE - IRRF	2.4	680.551,38	0,00
ISS	1.4	104.728,46	0,00	ISS	2.4	133.742,66	0,00
OUTROS CONSIGNATÁRIOS	1.4	31.411,99	0,00	OUTROS CONSIGNATÁRIOS	2.4	40.272,36	0,00
PENSÃO ALIMENTÍCIA	1.4	7.060,69	0,00	PENSÃO ALIMENTÍCIA	2.4	1.629,39	0,00
RETENÇÕES - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	1.4	974.842,16	0,00	RETENÇÕES - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	2.4	963.428,43	0,00
RETENÇÕES - ENTIDADES REPRESENTATIVAS DE CLASSES	1.4	91.081,97	0,00	RETENÇÕES - ENTIDADES REPRESENTATIVAS DE CLASSES	2.4	89.186,91	0,00
RPPS - RETENÇÕES SOBRE VENCIMENTOS E VANTAGENS	1.4	1.340.630,02	0,00	RPPS - RETENÇÕES SOBRE VENCIMENTOS E VANTAGENS	2.4	1.312.647,82	0,00
SALDOS DO EXERC. ANTERIOR		794.111,98	0,00	SALDOS P/O EXERC. SEGUINTE		601.745,46	0,00
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		794.111,98	0,00	CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		601.745,46	0,00
BANCOS CONTA MOVIMENTO - DEMAIS CONTAS	1.5	147,00	0,00	BANCOS CONTA MOVIMENTO - DEMAIS CONTAS	2.5	147,00	0,00
CAIXA	1.5	0,00	0,00	CAIXA		0,00	0,00
CONTA ÚNICA	1.5	793.964,98	0,00	CONTA ÚNICA	2.5	601.598,46	0,00
DEPÓSITOS RESTITUÍVEIS E VALORES VINCULADOS		0,00	0,00	DEPÓSITOS RESTITUÍVEIS E VALORES VINCULADOS		0,00	0,00
TOTAL		28.805.154,94	0,00	TOTAL		28.805.154,94	0,00



Documento Assinado Digitalmente por: PAULO EDUARDO PEREIRA DE SANTANA, DANILSON CANDIDO GONZAGA
 Acesso em: https://etec.fee.br/gov.br/epm/validaDocumento.shtm
 Código do documento: 2871612607f487c6b070866924afa9

DEMONSTRAÇÃO DO BALANÇO FINANCEIRO EXERCÍCIO DE 2022



Documento Assinado Digitalmente por: PAULO EDUARDO PEREIRA DE SANTANA, DANILSON CANDIDO GONZAGA
Acesse em: <https://stc.tce.pe.gov.br/epp/validaDoc.seam> Código do documento: c2871e12-6b7f-487c-b979-86e9f24afa39

APRESENTAÇÃO

O Balanço Financeiro Individual por Entidade (BFI) foi elaborado em conformidade com o Anexo 13 da Lei Federal nº 4.320/64, o qual teve sua estrutura atualizada pela Portaria STN nº 438/2012, bem como está aderente ao item 3, da Parte V, da 8ª edição do Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público (MCASP), conforme Portaria STN nº 877, de 18 de dezembro de 2018, bem como pelas Instruções de Procedimentos Contábeis (IPC) nº 06.

Os registros contábeis de natureza orçamentária e financeiras utilizados na elaboração deste balanço sofreu interferência de maneira subsidiária pelas normas brasileiras e internacionais de contabilidade aplicadas ao setor público, editadas pelo Conselho Federal de Contabilidade e pela *International Federation of Accountants (IFAC)*, respectivamente.

As operações que deram suporte ao levantamento deste balanço foram registradas em sistemas informatizados em partidas dobradas os quais atendem ao padrão mínimo exigido pelo Decreto Federal nº 7.185, de 27 de maio de 2010. Tais operações foram realizadas durante o ano por servidores municipais efetivos e comissionados, supervisionados pelos diretores de contabilidade dentro de suas respectivas repartições, com o suporte orientativo da Sociedade Comercial de Assistência Municipal Ltda (SOCAM).

O balanço tem por objetivo apresentar o fluxo financeiro da entidade, decorrente das operações orçamentárias e extraorçamentárias apuradas durante todo o exercício de 2022, a qual resulta em aumento ou diminuição das disponibilidades financeiras ao compararmos saldos iniciais e finais.

Para melhor compreensão por parte dos usuários das informações contábeis, foram feitos ajustes na estrutura do balanço para atender as exigências do Índice de Consistência e Convergência Contábil (ICC) criado pelo TCE-PE.

Analisando os dados do balanço, o resultado financeiro do exercício de 2022 foi de R\$ 2.795.395,15 (deficitário).



RESUMO DAS POLÍTICAS CONTÁBEIS SIGNIFICATIVAS:

A seguir serão apresentados os principais critérios e políticas contábeis adotados no âmbito da entidade, que afetaram a elaboração especificamente do balanço financeiro, tendo em consideração as opções e premissas da legislação afeta a contabilidade aplicada ao setor público.

Bases de mensuração utilizadas:

- a) O balanço financeiro foi elaborado sobre o regime misto. Ou seja, de caixa para as receitas e competência para as despesas, conforme art. 35 da Lei Federal nº 4.320/64, realizando ao final do exercício, a inscrição dos restos a pagar processados e não processados no lado dos ingressos extraorçamentários.
- b) A moeda utilizada para os registros contábeis foi o real com valores históricos e constantes.
- c) Para estruturação do balanço e consequente apuração do resultado financeiro foram utilizadas as classes do plano de contas 1 (Ativo) e 2 (Passivo) para os recebimentos e pagamentos extraorçamentários de depósitos restituíveis e valores vinculados, saldo em espécie do exercício anterior e saldo em espécie para o exercício seguinte. Foi utilizado a classe 3 (Variações Patrimoniais Diminutivas), para as transferências financeiras concedidas e classe 4 (Variações Patrimoniais Aumentativas), para as transferências financeiras recebidas. A classe 5 (Orçamento Aprovado) serviu para o registro da inscrição de restos a pagar e classe 6 (Execução do Orçamento) para o devido registro das receitas orçamentárias e despesas orçamentárias, além dos pagamentos de restos a pagar.
- d) As retenções são consideradas como pagas no momento da liquidação, em contrapartida com contas do grupo extraorçamentários e apropriados orçamentariamente para cada caso, não implicando em interferência no saldo em espécie que necessitem de eventuais ajustes.
- e) Foi incluído no saldo em espécie anterior e final a linha investimentos e aplicações temporárias do nível 1.1.4 por se tratar de investimentos realizados pelo RPPS em títulos de emissão do Tesouro Nacional, em conformidade com as Resoluções CMN nºs 3.992/2010 e 4.392/2014. Esta classificação está em conformidade com o Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público (MCASP) 8ª Edição, tanto em relação a estrutura do plano de contas, como a estrutura das demonstrações contábeis no Anexo V, além de atender o IPC nº 00. Estes valores são idênticos a linha “Investimentos e aplicações temporárias a curto prazo” no Ativo Circulante do Balanço Patrimonial.
- f) O resultado financeiro representa o confronto entre ingressos e dispêndios, orçamentários e extraorçamentários, que ocorreram durante o exercício e alteraram as disponibilidades das entidades municipais consolidadas. No BFI é possível realizar a apuração do resultado de duas maneiras obedecendo as seguintes equações:



MODO 1

Saldo em Espécie para o Exercício Seguinte (-) Saldo em Espécie do Exercício Anterior =
Resultado Financeiro do Exercício

MODO 2

Receita Orçamentária + TFR + Recebimentos Extraorçamentários (-) Despesa Orçamentária (-)
) TFC (-) Pagamentos Extraorçamentários = Resultado Financeiro do Exercício.

Não houve mudanças nas políticas contábeis que impliquem em alterações significativas no BFI decorrentes de normas de contabilidade ou que tenham por objetivo tornar a informação confiável e relevante sobre os efeitos das transações ou outros eventos ou condições acerca da posição orçamentária ou dos fluxos de caixa.

Não há julgamentos pela aplicação das políticas contábeis significativas quanto ao BFI.

A classificação de ativos, a constituição de provisões, o reconhecimento de variações patrimoniais e a transferência de riscos e benefícios significativos sobre a propriedade de ativos para outros órgãos e entidades serão apontados nas notas explicativas do balanço patrimonial, caso existam.

INFORMAÇÕES DE SUPORTE E DETALHAMENTO DE ITENS APRESENTADOS NAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Notas 1.1 e 1.2

RECEITA ORÇAMENTÁRIA

Destinação Ordinária: é o processo de alocação livre entre a origem e a aplicação de recursos, para atender a quaisquer finalidades.

Destinação Vinculada: é o processo de vinculação entre a origem e a aplicação de recursos, em atendimento às finalidades específicas estabelecidas pela legislação.

RECEITA ORÇAMENTÁRIA		20.851.092,99	0,00
<u>ORDINÁRIO</u>	1.1	<u>1.799,52</u>	<u>0,00</u>
<u>VINCULADO</u>		<u>20.849.293,47</u>	<u>0,00</u>
RECURSOS VINCULADOS À EDUCAÇÃO	1.2	20.849.293,47	0,00

Nota 1.3

TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS RECEBIDAS

Refletem as movimentações de recursos financeiros entre órgãos e entidades da administração direta e indireta. Podem ser orçamentária ou extra orçamentárias. Aquelas efetuadas em cumprimento à execução do Orçamento são as cotas, repasses e sub-repasses. Aquelas que não se relacionam com o Orçamento em geral decorrem da transferência de recursos relativos aos restos a pagar. Esses valores, quando observados os demonstrativos consolidados, são compensados pelas Transferências Financeiras Concedidas.

TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS RECEBIDAS		2.675.169,70	0,00
<u>TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS PARA A EXECUÇÃO</u>		<u>2.675.169,70</u>	<u>0,00</u>
<u>ORÇAMENTÁRIA</u>			
REPASSE RECEBIDO	1.3	2.675.169,70	0,00
<u>TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS INDEPENDENTES DE EXECUÇÃO</u>		<u>0,00</u>	<u>0,00</u>
<u>ORÇAMENTÁRIA</u>			
<u>TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS PARA APORTES DE RECURSOS</u>		<u>0,00</u>	<u>0,00</u>
<u>PARA O RPPS</u>			
<u>TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS PARA APORTES DE RECURSOS</u>		<u>0,00</u>	<u>0,00</u>
<u>PARA O RGPS</u>			

Nota 1.4

RECEBIMENTOS EXTRA ORÇAMENTÁRIOS

Nesse grupo são evidenciados os ingressos não previstos no orçamento, que serão restituídos em época própria, por decisão administrativa ou sentença judicial.



RECEBIMENTOS EXTRA-ORÇAMENTARIOS		4.484.780,27	0,00
INSCRIÇÃO DE RESTOS A PAGAR		1.197.528,69	0,00
RP NÃO PROCESSADOS - INSCRIÇÃO NO EXERCÍCIO	1.4	35.676,41	0,00
RP PROCESSADOS - INSCRIÇÃO NO EXERCÍCIO	1.4	1.161.852,28	0,00
DEPÓSITOS RESSTITUÍVEIS E VALORES VINCULADOS		3.287.251,58	0,00
CONTRIBUIÇÃO AO RGPS	1.4	188.952,39	0,00
IMPOSTO SOBRE A RENDA RETIDO NA FONTE - IRRF	1.4	548.543,90	0,00
ISS	1.4	104.728,46	0,00
OUTROS CONSIGNATÁRIOS	1.4	31.411,99	0,00
PENSAO ALIMENTICIA	1.4	7.060,69	0,00
RETENÇÕES - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	1.4	974.842,16	0,00
RETENÇÕES - ENTIDADES REPRESENTATIVAS DE CLASSES	1.4	91.081,97	0,00
RPPS - RETENÇÕES SOBRE VENCIMENTOS E VANTAGENS	1.4	1.340.630,02	0,00

Notas 2.1 e 2.2

DESPESA ORÇAMENTÁRIA

Destinação Ordinária: é o processo de alocação livre entre a origem e a aplicação de recursos, para atender a quaisquer finalidades.

Destinação Vinculada: é o processo de vinculação entre a origem e a aplicação de recursos, em atendimento às finalidades específicas estabelecidas pela legislação.

DESPESA ORÇAMENTÁRIA		23.646.488,14	0,00
ORDINÁRIO	2.1	1.189.157,36	0,00
VINCULADO		22.457.330,78	0,00
RECURSOS VINCULADOS À EDUCAÇÃO	2.2	22.457.330,78	0,00

Nota 2.3

TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS CONCEDIDAS

Refletem as movimentações de recursos financeiros entre órgãos e entidades da administração direta e indireta. Podem ser orçamentárias ou extra orçamentárias e representam a contrapartida das transferências financeiras recebidas.

TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS CONCEDIDAS		319.314,20	0,00
TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS - INDEPENDENTES DE EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA		0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS PARA APORES DE RECURSOS PARA O RPPS		0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS PARA APORES DE RECURSOS PARA O RGPS		0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS PARA A EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA		319.314,20	0,00
REPASSE CONCEDIDO	2.3	319.314,20	0,00

Nota 2.4

PAGAMENTOS EXTRA ORÇAMENTÁRIOS

São evidenciados os pagamentos que não precisam se submeter ao processo de execução orçamentária, como pagamento de restos a pagar e obrigações que representam ingressos extra orçamentários.

PAGAMENTOS EXTRA-ORÇAMENTARIOS		4.237.607,14	0,00
PAGAMENTOS DE RESTOS A PAGAR		853.586,43	0,00
RP NÃO PROCESSADOS PAGOS	2.4	134.575,79	0,00
RP PROCESSADOS PAGOS	2.4	719.020,64	0,00
DEPÓSITOS RESSTITUÍVEIS E VALORES VINCULADOS		3.384.010,71	0,00
CONTRIBUIÇÃO AO RGPS	2.4	162.551,76	0,00
IMPOSTO SOBRE A RENDA RETIDO NA FONTE - IRRF	2.4	680.551,38	0,00
ISS	2.4	133.742,66	0,00
OUTROS CONSIGNATÁRIOS	2.4	40.272,36	0,00
PENSAO ALIMENTICIA	2.4	1.629,39	0,00
RETENÇÕES - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	2.4	963.428,43	0,00
RETENÇÕES - ENTIDADES REPRESENTATIVAS DE CLASSES	2.4	89.186,91	0,00
RPPS - RETENÇÕES SOBRE VENCIMENTOS E VANTAGENS	2.4	1.312.647,82	0,00

Nota 2.5

SALDO EM ESPÉCIE PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE

Representa o somatório dos saldos das contas do subgrupo Caixa e Equivalentes de Caixa, bem como o valor das entradas compensatórias no ativo e passivo financeiro, nos termos do parágrafo único do art. 3º da Lei 4320/64.

O valor em espécie para o exercício seguinte, de R\$ 601.745,46é compatível com o saldo em conciliações, fluxo de caixa e balanço patrimonial.

<u>SALDOS P/O EXERC. SEGUINTE</u>		<u>601.745,46</u>	<u>0,00</u>
<u>CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</u>		<u>601.745,46</u>	<u>0,00</u>
BANCOS CONTA MOVIMENTO - DEMAIS CONTAS	2.5	147,00	0,00
CAIXA		0,00	0,00
CONTA ÚNICA	2.5	601.598,46	0,00
<u>DEPÓSITOS RESTITUTÍVEIS E VALORES VINCULADOS</u>		<u>0,00</u>	<u>0,00</u>

Feira Nova, 31 de dezembro de 2022.

Paulo Eduardo Pereira de Santana
Contador

DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE

A administração declara que as Demonstrações Contábeis do Secretaria de Educação do Município, compreendendo o período de 01 de janeiro de 2022 a 31 de dezembro de 2022, apresentam adequadamente a posição patrimonial e financeira da Autarquia e estão em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, dentro dos padrões estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público, observadas as limitações decorrentes do processo de adesão as NBCASP e as circunstâncias narradas nas notas explicativas.

Feira Nova, 31 de dezembro de 2022.

Claudison Vieira de Albuquerque
Secretária

Paulo Eduardo Pereira de Santana
Contador



Fundo Municipal de Assistência Social

ANEXO 13 - BALANÇO FINANCEIRO

DEZEMBRO(31/12/2022)

ISOLADO: 5 - Fundo Municipal de Assistência Social

Orçamento Programa - Exercício de 2022

Pág.: 1



Documento Assinado Digitalmente por: PAULO EDUARDO PEREIRA DE SANTANA, DANILSON CANDIDO GONZAGA
Acesso em: https://etec.fce.pe.gov.br/gn/vuln/validaDoc.aspx?CodigoDocumento=287126748726b07086e974af39

INGRESSOS				DISPÊNDIOS			
ESPECIFICAÇÃO	Nota	Exercício Atual	Exercício Anterior	ESPECIFICAÇÃO	Nota	Exercício Atual	Exercício Anterior
RECEITA ORÇAMENTÁRIA		1.205.044,49	771.210,68	DESPA ORÇAMENTÁRIA		3.896.400,69	2.579.962,35
ORDINÁRIO		5.380,41	0,00	ORDINÁRIO	2.1	2.524.780,31	0,00
TESOURO		1.199.664,08	185.568,81	TESOURO		1.371.620,38	1.877.535,81
ASSISTÊNCIA SOCIAL		0,00	185.000,00	ASSISTÊNCIA SOCIAL-GERAL		0,00	1.877.535,81
ASSISTÊNCIA SOCIAL-GERAL		0,00	568,81	RECURSOS VINCULADOS À ASSISTÊNCIA SOCIAL	2.2	1.371.620,38	0,00
RECURSOS VINCULADOS À ASSISTÊNCIA SOCIAL	1.1	1.199.664,08	0,00	TRANSFERÊNCIAS E CONVÊNIO ESTADUAIS-VINCULADOS		0,00	16.910,58
TRANSFERÊNCIAS E CONVÊNIO ESTADUAIS-VINCULADOS		0,00	36.184,95	ASSISTÊNCIA SOCIAL		0,00	16.910,58
ASSISTÊNCIA SOCIAL		0,00	36.184,95	TRANSFERÊNCIAS E CONVÊNIO FEDERAIS-VINCULADOS		0,00	685.515,96
TRANSFERÊNCIAS E CONVÊNIO FEDERAIS-VINCULADOS		0,00	549.456,92	ASSISTÊNCIA SOCIAL		0,00	685.515,96
ASSISTÊNCIA SOCIAL		0,00	549.456,92	TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS CONCEDIDAS		50.000,00	15.529,93
TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS RECEBIDAS		2.452.052,36	1.808.462,72	TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS - INDEPENDENTES DE EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA		0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS PARA A EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA		2.452.052,36	1.808.462,72	EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA		0,00	0,00
REPASSE RECEBIDO	1.2	2.452.052,36	1.808.462,72	TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS PARA APORTES DE RECURSOS PARA O RPPS		0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS INDEPENDENTES DE EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA		0,00	0,00	TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS PARA APORTES DE RECURSOS PARA O RGPS		0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS PARA APORTES DE RECURSOS PARA O RPPS		0,00	0,00	TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS PARA A EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA		50.000,00	15.529,93
TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS PARA APORTES DE RECURSOS PARA O RGPS		0,00	0,00	REPASSE CONCEDIDO	2.3	50.000,00	15.529,93
RECEBIMENTOS EXTRA-ORÇAMENTÁRIOS		488.236,13	261.031,73	PAGAMENTOS EXTRA-ORÇAMENTÁRIOS		368.897,63	83.786,91
INSCRIÇÃO DE RESTOS A PAGAR		362.488,28	141.144,69	PAGAMENTOS DE RESTOS A PAGAR		120.101,37	17.066,53
RP NÃO PROCESSADOS - INSCRIÇÃO NO EXERCÍCIO	1.3	12.709,04	0,00	RP PROCESSADOS PAGOS		120.101,37	17.066,53
RP PROCESSADOS - INSCRIÇÃO NO EXERCÍCIO	1.3	349.779,24	141.144,69	DEPÓSITOS RESTITUÍVEIS E VALORES VINCULADOS		248.796,26	66.720,40
DEPÓSITOS RESTITUÍVEIS E VALORES VINCULADOS		125.747,85	119.887,04	CONTRIBUIÇÃO AO RGPS	2.4	36.810,81	30.346,56
CONTRIBUIÇÃO AO RGPS	1.3	32.238,92	33.103,38	IMPOSTO SOBRE A RENDA RETIDO NA FONTE - IRRF	2.4	29.505,05	0,00
IMPOSTO SOBRE A RENDA RETIDO NA FONTE - IRRF	1.3	13.410,89	10.399,08	ISS	2.4	143.129,27	0,00
ISS	1.3	42.047,88	32.746,46	OUTROS CONSIGNATÁRIOS	2.4	608,97	198,00
OUTROS CONSIGNATÁRIOS	1.3	290,88	315,33	OUTROS DEPÓSITOS	2.4	65,01	0,00
OUTROS DEPÓSITOS	1.3	65,01	0,00	RETENÇÕES - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	2.4	21.124,61	20.828,42
RETENÇÕES - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	1.3	20.357,56	28.062,30	RETENÇÕES - ENTIDADES REPRESENTATIVAS DE CLASSES	2.4	621,17	1.589,37
RETENÇÕES - ENTIDADES REPRESENTATIVAS DE CLASSES	1.3	718,51	1.538,10	RPPS - RETENÇÕES SOBRE VENCIMENTOS E VANTAGENS	2.4	16.931,37	13.758,05
RPPS - RETENÇÕES SOBRE VENCIMENTOS E VANTAGENS	1.3	16.618,20	13.722,39	SALDOS P/O EXERC. SEGUINTE		40.300,36	210.265,70
SALDOS DO EXERC. ANTERIOR		210.265,70	48.839,78	CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		40.300,36	210.265,70
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		210.265,70	48.839,78	CAIXA		0,00	0,00
				CONTA ÚNICA	2.5	40.300,36	210.265,70
				DEPÓSITOS RESTITUÍVEIS E VALORES VINCULADOS		0,00	0,00

Fundo Municipal de Assistência Social
ANEXO 13 - BALANÇO FINANCEIRO

DEZEMBRO(31/12/2022)

ISOLADO: 5 - Fundo Municipal de Assistência Social

Orçamento Programa - Exercício de 2022



Pág.: 2

INGRESSOS			DISPÊNDIOS				
ESPECIFICAÇÃO	Nota	Exercício Atual	Exercício Anterior	ESPECIFICAÇÃO	Nota	Exercício Atual	Exercício Anterior
CAIXA		0,00	0,00	TOTAL		4.355.598,68	2.889.544,91
CONTA ÚNICA	1.4	210.265,70	48.839,78				
<u>DEPÓSITOS RESTITUÍVEIS E VALORES VINCULADOS</u>		<u>0,00</u>	<u>0,00</u>				
TOTAL		4.355.598,68	2.889.544,91				

Documento Assinado Digitalmente por: PAULO EDUARDO PEREIRA DE SANTANA. DANILSON CANDIDO GONZAGA
 Acesso em: https://tce.ce.gov.br/epp/validaDoc:seam Código do documento: e2871e12-6b7f-487c-b979-86e9124afa39



DEMONSTRAÇÃO DO BALANÇO FINANCEIRO EXERCÍCIO DE 2022

APRESENTAÇÃO

O Balanço Financeiro Individual por Entidade (BFI) foi elaborado em conformidade com o Anexo 13 da Lei Federal nº 4.320/64, o qual teve sua estrutura atualizada pela Portaria STN nº 438/2012, bem como está aderente ao item 3, da Parte V, da 8ª edição do Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público (MCASP), conforme Portaria STN nº 877, de 18 de dezembro de 2018, bem como pelas Instruções de Procedimentos Contábeis (IPC) nº 06.

Os registros contábeis de natureza orçamentária e financeiras utilizados na elaboração deste balanço sofreu interferência de maneira subsidiária pelas normas brasileiras e internacionais de contabilidade aplicadas ao setor público, editadas pelo Conselho Federal de Contabilidade e pela *International Federation of Accountants (IFAC)*, respectivamente.

As operações que deram suporte ao levantamento deste balanço foram registradas em sistemas informatizados em partidas dobradas os quais atendem ao padrão mínimo exigido pelo Decreto Federal nº 7.185, de 27 de maio de 2010. Tais operações foram realizadas durante o ano por servidores municipais efetivos e comissionados, supervisionados pelos diretores de contabilidade dentro de suas respectivas repartições, com o suporte orientativo da Sociedade Comercial de Assistência Municipal Ltda (SOCAM).

O balanço tem por objetivo apresentar o fluxo financeiro da entidade, decorrente das operações orçamentárias e extraorçamentárias apuradas durante todo o exercício de 2022, a qual resulta em aumento ou diminuição das disponibilidades financeiras ao compararmos saldos iniciais e finais.

Para melhor compreensão por parte dos usuários das informações contábeis, foram feitos ajustes na estrutura do balanço para atender as exigências do Índice de Consistência e Convergência Contábil (ICC) criado pelo TCE-PE.



RESUMO DAS POLÍTICAS CONTÁBEIS SIGNIFICATIVAS:

A seguir serão apresentados os principais critérios e políticas contábeis adotados no âmbito da entidade, que afetaram a elaboração especificamente do balanço financeiro, tendo em consideração as opções e premissas da legislação afeta a contabilidade aplicada ao setor público.

Bases de mensuração utilizadas:

- a) O balanço financeiro foi elaborado sobre o regime misto. Ou seja, de caixa para as receitas e competência para as despesas, conforme art. 35 da Lei Federal nº 4.320/64, realizando ao final do exercício, a inscrição dos restos a pagar processados e não processados no lado dos ingressos extraorçamentários.
- b) A moeda utilizada para os registros contábeis foi o real com valores históricos e constantes.
- c) Para estruturação do balanço e consequente apuração do resultado financeiro foram utilizadas as classes do plano de contas 1 (Ativo) e 2 (Passivo) para os recebimentos e pagamentos extraorçamentários de depósitos restituíveis e valores vinculados, saldo em espécie do exercício anterior e saldo em espécie para o exercício seguinte. Foi utilizado a classe 3 (Variações Patrimoniais Diminutivas), para as transferências financeiras concedidas e classe 4 (Variações Patrimoniais Aumentativas), para as transferências financeiras recebidas. A classe 5 (Orçamento Aprovado) serviu para o registro da inscrição de restos a pagar e classe 6 (Execução do Orçamento) para o devido registro das receitas orçamentárias e despesas orçamentárias, além dos pagamentos de restos a pagar.
- d) As retenções são consideradas como pagas no momento da liquidação, em contrapartida com contas do grupo extraorçamentários e apropriados orçamentariamente para cada caso, não implicando em interferência no saldo em espécie que necessitem de eventuais ajustes.
- e) Foi incluído no saldo em espécie anterior e final a linha investimentos e aplicações temporárias do nível 1.1.4 por se tratar de investimentos realizados pelo RPPS em títulos de emissão do Tesouro Nacional, em conformidade com as Resoluções CMN nºs 3.992/2010 e 4.392/2014. Esta classificação está em conformidade com o Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público (MCASP) 8ª Edição, tanto em relação a estrutura do plano de contas, como a estrutura das demonstrações contábeis no Anexo V, além de atender o IPC nº 00. Estes valores são idênticos a linha “Investimentos e aplicações temporárias a curto prazo” no Ativo Circulante do Balanço Patrimonial.
- f) O resultado financeiro representa o confronto entre ingressos e dispêndios, orçamentários e extraorçamentários, que ocorreram durante o exercício e alteraram as disponibilidades das



entidades municipais consolidadas. No BFI é possível realizar a apuração do resultado de duas maneiras obedecendo as seguintes equações:

MODO 1

Saldo em Espécie para o Exercício Seguinte (-) Saldo em Espécie do Exercício Anterior = Resultado Financeiro do Exercício

MODO 2

Receita Orçamentária + TFR + Recebimentos Extraorçamentários (-) Despesa Orçamentária (-) TFC (-) Pagamentos Extraorçamentários = Resultado Financeiro do Exercício.

Não houve mudanças nas políticas contábeis que impliquem em alterações significativas no BFI decorrentes de normas de contabilidade ou que tenham por objetivo tornar a informação confiável e relevante sobre os efeitos das transações ou outros eventos ou condições acerca da posição orçamentária ou dos fluxos de caixa.

Não há julgamentos pela aplicação das políticas contábeis significativas quanto ao BFI.

A classificação de ativos, a constituição de provisões, o reconhecimento de variações patrimoniais e a transferência de riscos e benefícios significativos sobre a propriedade de ativos para outros órgãos e entidades serão apontados nas notas explicativas do balanço patrimonial, caso existam.

INFORMAÇÕES DE SUPORTE E DETALHAMENTO DE ITENS APRESENTADOS NAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Nota 1.1

RECEITA ORÇAMENTÁRIA

Destinação Ordinária: é o processo de alocação livre entre a origem e a aplicação de recursos, para atender a quaisquer finalidades.

Destinação Vinculada: é o processo de vinculação entre a origem e a aplicação de recursos, em atendimento às finalidades específicas estabelecidas pela legislação.

<u>ORDINÁRIO</u>		<u>5.380,41</u>	<u>0,00</u>
<u>TESOURO</u>		<u>1.199.664,08</u>	<u>185.568,81</u>
ASSISTÊNCIA SOCIAL		0,00	185.000,00
ASSISTÊNCIA SOCIAL-GERAL		0,00	568,81
RECURSOS VINCULADOS À ASSISTÊNCIA SOCIAL	1.1	1.199.664,08	0,00

Nota 1.2

TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS RECEBIDAS

Refletem as movimentações de recursos financeiros entre órgãos e entidades da administração direta e indireta. Podem ser orçamentária ou extra orçamentárias. Aquelas efetuadas em cumprimento à execução do Orçamento são as cotas, repasses e sub-repasses. Aquelas que não se relacionam com o Orçamento em geral decorrem da transferência de recursos relativos aos restos a pagar. Esses valores, quando observados os demonstrativos consolidados, são compensados pelas Transferências Financeiras Concedidas.



TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS RECEBIDAS		2.452.052,36	1.808.462,72
<u>TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS PARA A EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA</u>		<u>2.452.052,36</u>	<u>1.808.462,72</u>
REPASSE RECEBIDO	1.2	2.452.052,36	1.808.462,72
<u>TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS INDEPENDENTES DE EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA</u>		<u>0,00</u>	<u>0,00</u>
<u>TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS PARA APORTES DE RECURSOS PARA O RPPS</u>		<u>0,00</u>	<u>0,00</u>
<u>TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS PARA APORTES DE RECURSOS PARA O RGPS</u>		<u>0,00</u>	<u>0,00</u>

Nota 1.3

RECEBIMENTOS EXTRA ORÇAMENTÁRIOS

Nesse grupo são evidenciados os ingressos não previstos no orçamento, que serão restituídos em época própria, por decisão administrativa ou sentença judicial.

RECEBIMENTOS EXTRA-ORÇAMENTARIOS		488.236,13	261.031,73
<u>INSCRIÇÃO DE RESTOS A PAGAR</u>		<u>362.488,28</u>	<u>141.144,69</u>
RP NÃO PROCESSADOS - INSCRIÇÃO NO EXERCÍCIO	1.3	12.709,04	0,00
RP PROCESSADOS - INSCRIÇÃO NO EXERCÍCIO	1.3	349.779,24	141.144,69
<u>DEPÓSITOS RESTITUIVEIS E VALORES VINCULADOS</u>		<u>125.747,85</u>	<u>119.887,04</u>
CONTRIBUIÇÃO AO RGPS	1.3	32.238,92	33.103,38
IMPOSTO SOBRE A RENDA RETIDO NA FONTE - IRRF	1.3	13.410,89	10.399,08
ISS	1.3	42.047,88	32.746,46
OUTROS CONSIGNATÁRIOS	1.3	290,88	315,33
OUTROS DEPÓSITOS	1.3	65,01	0,00
RETENÇÕES - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	1.3	20.357,56	28.062,30
RETENÇÕES - ENTIDADES REPRESENTATIVAS DE CLASSES	1.3	718,51	1.538,10
RPPS - RETENÇÕES SOBRE VENCIMENTOS E VANTAGENS	1.3	16.618,20	13.722,39

Notas 2.1 e 2.2

DESPESA ORÇAMENTÁRIA

Destinação Ordinária: é o processo de alocação livre entre a origem e a aplicação de recursos, para atender a quaisquer finalidades.

Destinação Vinculada: é o processo de vinculação entre a origem e a aplicação de recursos, em atendimento às finalidades específicas estabelecidas pela legislação.

DESPESA ORÇAMENTÁRIA		3.896.400,69	2.579.962,35
<u>ORDINÁRIO</u>	2.1	<u>2.524.780,31</u>	<u>0,00</u>
<u>TESOURO</u>		<u>1.371.620,38</u>	<u>1.877.535,81</u>
ASSISTÊNCIA SOCIAL-GERAL		0,00	1.877.535,81
RECURSOS VINCULADOS À ASSISTÊNCIA SOCIAL	2.2	1.371.620,38	0,00
<u>TRANSFERÊNCIAS E CONVÊNIO ESTADUAIS-VINCULADOS</u>		<u>0,00</u>	<u>16.910,58</u>
ASSISTÊNCIA SOCIAL		0,00	16.910,58
<u>TRANSFERÊNCIAS E CONVÊNIO FEDERAIS-VINCULADOS</u>		<u>0,00</u>	<u>685.515,96</u>
ASSISTÊNCIA SOCIAL		0,00	685.515,96

Nota 2.3

TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS CONCEDIDAS

Refletem as movimentações de recursos financeiros entre órgãos e entidades da administração direta e indireta. Podem ser orçamentárias ou extra orçamentárias e representam a contrapartida das transferências financeiras recebidas.

TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS CONCEDIDAS		50.000,00	15.529,93
<u>TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS - INDEPENDENTES DE EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA</u>		<u>0,00</u>	<u>0,00</u>
<u>TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS PARA APORTES DE RECURSOS PARA O RPPS</u>		<u>0,00</u>	<u>0,00</u>
<u>TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS PARA APORTES DE RECURSOS PARA O RGPS</u>		<u>0,00</u>	<u>0,00</u>
<u>TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS PARA A EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA</u>		<u>50.000,00</u>	<u>15.529,93</u>
REPASSE CONCEDIDO	2.3	50.000,00	15.529,93



Nota 2.4

PAGAMENTOS EXTRA ORÇAMENTÁRIOS

São evidenciados os pagamentos que não precisam se submeter ao processo de execução orçamentária, como pagamento de restos a pagar e obrigações que representam ingressos extra orçamentários.

PAGAMENTOS EXTRA-ORÇAMENTARIOS	368.897,63	83.786,93
<u>PAGAMENTOS DE RESTOS A PAGAR</u>	<u>120.101,37</u>	<u>17.066,53</u>
RP PROCESSADOS PAGOS	120.101,37	17.066,53
<u>DEPÓSITOS RESSTITUÍVEIS E VALORES VINCULADOS</u>	<u>248.796,26</u>	<u>66.720,40</u>
CONTRIBUIÇÃO AO RGPS	2.4 36.810,81	30.346,56
IMPOSTO SOBRE A RENDA RETIDO NA FONTE - IRRF	2.4 29.505,05	0,00
ISS	2.4 143.129,27	0,00
OUTROS CONSIGNATÁRIOS	2.4 608,97	198,00
OUTROS DEPÓSITOS	2.4 65,01	0,00
RETENÇÕES - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	2.4 21.124,61	20.828,42
RETENÇÕES - ENTIDADES REPRESENTATIVAS DE CLASSES	2.4 621,17	1.589,37
RPPS - RETENÇÕES SOBRE VENCIMENTOS E VANTAGENS	2.4 16.931,37	13.758,05

Nota 2.5

SALDO EM ESPÉCIE PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE

Representa o somatório dos saldos das contas do subgrupo Caixa e Equivalentes de Caixa, bem como o valor das entradas compensatórias no ativo e passivo financeiro, nos termos do parágrafo único do art. 3º da Lei 4320/64.

O valor em espécie para o exercício seguinte, de R\$ 40.300,36 é compatível com o saldo em conciliações, fluxo de caixa e balanço patrimonial.

SALDOS P/O EXERC. SEGUINTE	40.300,36	210.265,70
<u>CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</u>	<u>40.300,36</u>	<u>210.265,70</u>
CAIXA	0,00	0,00
CONTA ÚNICA	2.5 40.300,36	210.265,70
<u>DEPÓSITOS RESSTITUÍVEIS E VALORES VINCULADOS</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>

Feira Nova, 31 de dezembro de 2022.

Paulo Eduardo Pereira de Santana
Contador

DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE

A administração declara que as Demonstrações Contábeis do Fundo de Assistência Social do Município, compreendendo o período de 01 de janeiro de 2022 a 31 de dezembro de 2022, apresentam adequadamente a posição patrimonial e financeira da Autarquia e estão em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, dentro dos padrões estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público, observadas as limitações decorrentes do processo de adesão as NBCASP e as circunstâncias narradas nas notas explicativas.

Feira Nova, 31 de dezembro de 2022.

Danielle Chaves Gomes da Silva
Secretária

Paulo Eduardo Pereira de Santana
Contador

Fundo Municipal de Saúde
ANEXO 13 - BALANÇO FINANCEIRO
 DEZEMBRO(31/12/2022)

Orçamento Programa - Exercício de 2022

Pág.: 1

ISOLADO: 3 - Fundo Municipal de Saúde

INGRESSOS				DISPÊNDIOS			
ESPECIFICAÇÃO	Nota	Exercício Atual	Exercício Anterior	ESPECIFICAÇÃO	Nota	Exercício Atual	Exercício Anterior
RECEITA ORÇAMENTÁRIA		11.225.501,86	8.537.196,63	DESPESA ORÇAMENTÁRIA		19.241.386,91	16.047.119,74
ORDINÁRIO	1.1	4.892.820,23	0,00	ORDINÁRIO	2.1	8.980.496,85	0,00
TESOURO		6.332.681,63	46.711,13	TESOURO		10.260.890,06	11.105.706,98
ORDINARIO		0,00	18.880,00	SAÚDE		0,00	60.553,05
SAÚDE-GERAL		0,00	27.831,13	SAÚDE-GERAL		0,00	11.045.153,93
RECURSOS VINCULADOS À SAÚDE	1.2	6.332.681,63	0,00	RECURSOS VINCULADOS À SAÚDE	2.2	10.260.890,06	0,00
TRANSFERÊNCIAS E CONVÊNIOS ESTADUAIS-VINCULADOS		0,00	238.060,02	TRANSFERÊNCIAS E CONVÊNIOS FEDERAIS-VINCULADOS		0,00	4.941.412,76
SAÚDE		0,00	238.060,02	SAÚDE		0,00	4.941.412,76
TRANSFERÊNCIAS E CONVÊNIOS FEDERAIS-VINCULADOS		0,00	7.870.272,26	TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS CONCEDIDAS		239.000,00	150.856,29
ORDINARIO		0,00	249.321,00	TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS - INDEPENDENTES DE		0,00	0,00
SAÚDE		0,00	7.620.951,26	EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA		0,00	0,00
OUTRAS FONTES DE RECURSOS		0,00	382.153,22	TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS PARA APORTES DE		0,00	0,00
ORDINARIO		0,00	382.153,22	RECURSOS PARA O RPPS		0,00	0,00
TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS RECEBIDAS		10.362.649,71	7.686.336,41	TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS PARA APORTES DE		0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS PARA A EXECUÇÃO		10.362.649,71	7.686.336,41	RECURSOS PARA O RGPS		0,00	0,00
ORÇAMENTÁRIA				TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS PARA A EXECUÇÃO		239.000,00	150.856,29
REPASSE RECEBIDO	1.3	10.362.649,71	7.686.336,41	ORÇAMENTÁRIA			
TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS INDEPENDENTES DE EXECUÇÃO		0,00	0,00	REPASSE CONCEDIDO	2.3	239.000,00	150.856,29
ORÇAMENTÁRIA				PAGAMENTOS EXTRA-ORÇAMENTARIOS		4.831.088,35	2.917.539,75
TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS PARA APORTES DE RECURSOS		0,00	0,00	PAGAMENTOS DE RESTOS A PAGAR		898.009,73	1.821.192,37
PARA O RPPS				RP NÃO PROCESSADOS PAGOS	2.4	73.822,14	738.838,30
TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS PARA APORTES DE RECURSOS		0,00	0,00	RP PROCESSADOS PAGOS	2.4	824.187,59	1.082.353,98
PARA O RGPS				DEPÓSITOS RESTITUIVEIS E VALORES VINCULADOS		3.876.140,92	1.041.653,02
RECEBIMENTOS EXTRA-ORÇAMENTARIOS		2.996.117,23	2.396.189,76	CONTRIBUIÇÃO AO RGPS	2.4	352.718,98	411.015,52
INSCRIÇÃO DE RESTOS A PAGAR		1.410.245,90	1.033.601,52	IMPOSTO SOBRE A RENDA RETIDO NA FONTE - IRRF	2.4	759.405,70	33.829,68
RP NÃO PROCESSADOS - INSCRIÇÃO NO EXERCÍCIO		1.166,87	74.223,65	INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	2.4	1.141.871,64	0,00
RP PROCESSADOS - INSCRIÇÃO NO EXERCÍCIO		1.409.079,03	959.377,87	ISS	2.4	100.835,42	10.326,46
DEPÓSITOS RESTITUIVEIS E VALORES VINCULADOS		1.531.886,59	1.284.856,46	OUTROS CONSIGNATÁRIOS	2.4	1.018.305,76	244.079,44
CONTRIBUIÇÃO AO RGPS	1.4	385.768,83	328.941,30	RETENÇÕES - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	2.4	70.511,81	48.767,63
IMPOSTO SOBRE A RENDA RETIDO NA FONTE - IRRF	1.4	309.156,51	292.569,65	RETENÇÕES - ENTIDADES REPRESENTATIVAS DE CLASSES	2.4	0,00	617,96
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	1.4	828,38	2.090,00	RPPS - RETENÇÕES SOBRE VENCIMENTOS E VANTAGENS	2.4	432.491,61	293.016,31
ISS	1.4	37.989,95	38.079,34	OUTROS PAGAMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS		56.937,70	54.694,36
OUTROS CONSIGNATÁRIOS	1.4	272.834,47	213.293,06	CRÉDITOS A RECEBER POR REEMBOLSO DE SALÁRIO	2.4	17.505,70	23.994,36
RETENÇÕES - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	1.4	71.585,26	86.027,43	FAMÍLIA PAGO			
RPPS - RETENÇÕES SOBRE VENCIMENTOS E VANTAGENS	1.4	453.723,19	323.855,68	CRÉDITOS A RECEBER POR REEMBOLSO DE SALÁRIO	2.4	39.432,00	30.700,00
OUTROS RECEBIMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS		53.984,74	77.731,78	MATERNIDADE PAGO			



Documento Assinado Digitalmente por: PAULO EDUARDO PEREIRA A DE SANTANA. DANILSON CANDIDO GONZAGA
 Acesso em: https://etce.fce.gov.br/ghr/validaDoc.aspx?CodigoDocumento=28712607448720979869124afa39

Fundo Municipal de Saúde
ANEXO 13 - BALANÇO FINANCEIRO

DEZEMBRO(31/12/2022)

ISOLADO: 3 - Fundo Municipal de Saúde

Orçamento Programa - Exercício de 2022



Pág.: 2

INGRESSOS				DISPÊNDIOS			
ESPECIFICAÇÃO	Nota	Exercício Atual	Exercício Anterior	ESPECIFICAÇÃO	Nota	Exercício Atual	Exercício Anterior
CRÉDITOS A RECEBER POR REEMBOLSO DE SALÁRIO FAMÍLIA PAGO	1.4	16.840,74	28.986,78	SALDOS P/O EXERC. SEGUINTE		907.231,53	634.437,99
CRÉDITOS A RECEBER POR REEMBOLSO DE SALÁRIO MATERNIDADE PAGO		37.144,00	48.745,00	CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		907.231,53	634.437,99
SALDOS DO EXERC. ANTERIOR		634.437,99	1.130.230,97	BANCOS		0,00	128.525,15
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		634.437,99	1.130.230,97	CAIXA		0,00	0,00
BANCOS		0,00	-51.613,20	CONTA ÚNICA	2.5	907.231,53	505.912,84
CAIXA		0,00	0,00	DEPÓSITOS RESTITUÍVEIS E VALORES VINCULADOS		0,00	0,00
CONTA ÚNICA	1.5	634.437,99	1.181.844,17	TOTAL		25.218.706,79	19.749.953,77
DEPÓSITOS RESTITUÍVEIS E VALORES VINCULADOS		0,00	0,00				
TOTAL		25.218.706,79	19.749.953,77				

Documento Assinado Digitalmente por: PAULO EDUARDO PEREIRA DE SANTANA. DANILSON CANDIDO GONZAGA
Acesso em: https://sig.leg.br/gov.br/ep/validaDoc;seam Código do documento: c2871e12-6b7f-487c-b979-86e9124afa39



NOTA EXPLICATIVA

DEMONSTRAÇÃO DO BALANÇO FINANCEIRO EXERCÍCIO DE 2022

APRESENTAÇÃO

O Balanço Financeiro Individual por Entidade (BFI) foi elaborado em conformidade com o Anexo 13 da Lei Federal nº 4.320/64, o qual teve sua estrutura atualizada pela Portaria STN nº 438/2012, bem como está aderente ao item 3, da Parte V, da 8ª edição do Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público (MCASP), conforme Portaria STN nº 877, de 18 de dezembro de 2018, bem como pelas Instruções de Procedimentos Contábeis (IPC) nº 06.

Os registros contábeis de natureza orçamentária e financeiras utilizados na elaboração deste balanço sofreu interferência de maneira subsidiária pelas normas brasileiras e internacionais de contabilidade aplicadas ao setor público, editadas pelo Conselho Federal de Contabilidade e pela *International Federation of Accountants (IFAC)*, respectivamente.

As operações que deram suporte ao levantamento deste balanço foram registradas em sistemas informatizados em partidas dobradas os quais atendem ao padrão mínimo exigido pelo Decreto Federal nº 7.185, de 27 de maio de 2010. Tais operações foram realizadas durante o ano por servidores municipais efetivos e comissionados, supervisionados pelos diretores de contabilidade dentro de suas respectivas repartições, com o suporte orientativo da Sociedade Comercial de Assistência Municipal Ltda (SOCAM).

O balanço tem por objetivo apresentar o fluxo financeiro da entidade, decorrente das operações orçamentárias e extraorçamentárias apuradas durante todo o exercício de 2022, a qual resulta em aumento ou diminuição das disponibilidades financeiras ao compararmos saldos iniciais e finais.

Para melhor compreensão por parte dos usuários das informações contábeis, foram feitos ajustes na estrutura do balanço para atender as exigências do Índice de Consistência e Convergência Contábil (ICC) criado pelo TCE-PE.

RESUMO DAS POLÍTICAS CONTÁBEIS SIGNIFICATIVAS:

A seguir serão apresentados os principais critérios e políticas contábeis adotados no âmbito da entidade, que afetaram a elaboração especificamente do balanço financeiro, tendo em consideração as opções e premissas da legislação afeta a contabilidade aplicada ao setor público.



Bases de mensuração utilizadas:

- a) O balanço financeiro foi elaborado sobre o regime misto. Ou seja, de caixa para as receitas e competência para as despesas, conforme art. 35 da Lei Federal nº 4.320/64, realizando ao final do exercício, a inscrição dos restos a pagar processados e não processados no lado dos ingressos extraorçamentários.
- b) A moeda utilizada para os registros contábeis foi o real com valores históricos e constantes.
- c) Para estruturação do balanço e consequente apuração do resultado financeiro foram utilizadas as classes do plano de contas 1 (Ativo) e 2 (Passivo) para os recebimentos e pagamentos extraorçamentários de depósitos restituíveis e valores vinculados, saldo em espécie do exercício anterior e saldo em espécie para o exercício seguinte. Foi utilizado a classe 3 (Variações Patrimoniais Diminutivas), para as transferências financeiras concedidas e classe 4 (Variações Patrimoniais Aumentativas), para as transferências financeiras recebidas. A classe 5 (Orçamento Aprovado) serviu para o registro da inscrição de restos a pagar e classe 6 (Execução do Orçamento) para o devido registro das receitas orçamentárias e despesas orçamentárias, além dos pagamentos de restos a pagar.
- d) As retenções são consideradas como pagas no momento da liquidação, em contrapartida com contas do grupo extraorçamentários e apropriados orçamentariamente para cada caso, não implicando em interferência no saldo em espécie que necessitem de eventuais ajustes.
- e) Foi incluído no saldo em espécie anterior e final a linha investimentos e aplicações temporárias do nível 1.1.4 por se tratar de investimentos realizados pelo RPPS em títulos de emissão do Tesouro Nacional, em conformidade com as Resoluções CMN nºs 3.992/2010 e 4.392/2014. Esta classificação está em conformidade com o Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público (MCASP) 8ª Edição, tanto em relação a estrutura do plano de contas, como a estrutura das demonstrações contábeis no Anexo V, além de atender o IPC nº 00. Estes valores são idênticos a linha “Investimentos e aplicações temporárias a curto prazo” no Ativo Circulante do Balanço Patrimonial.
- f) O resultado financeiro representa o confronto entre ingressos e dispêndios, orçamentários e extraorçamentários, que ocorreram durante o exercício e alteraram as disponibilidades das entidades municipais consolidadas. No BFI é possível realizar a apuração do resultado de duas maneiras obedecendo as seguintes equações:

MODO 1

Saldo em Espécie para o Exercício Seguinte (-) Saldo em Espécie do Exercício Anterior =



Resultado Financeiro do Exercício

MODO 2

Receita Orçamentária + TFR + Recebimentos Extraorçamentários (-) Despesa Orçamentária (-) TFC (-) Pagamentos Extraorçamentários = Resultado Financeiro do Exercício.

Não houve mudanças nas políticas contábeis que impliquem em alterações significativas no BFI decorrentes de normas de contabilidade ou que tenham por objetivo tornar a informação confiável e relevante sobre os efeitos das transações ou outros eventos ou condições acerca da posição orçamentária ou dos fluxos de caixa.

Não há julgamentos pela aplicação das políticas contábeis significativas quanto ao BFI.

A classificação de ativos, a constituição de provisões, o reconhecimento de variações patrimoniais e a transferência de riscos e benefícios significativos sobre a propriedade de ativos para outros órgãos e entidades serão apontados nas notas explicativas do balanço patrimonial, caso existam.

INFORMAÇÕES DE SUPORTE E DETALHAMENTO DE ITENS APRESENTADOS NAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Notas 1.1 e 1.2

RECEITA ORÇAMENTÁRIA

Destinação Ordinária: é o processo de alocação livre entre a origem e a aplicação de recursos, para atender a quaisquer finalidades.

Destinação Vinculada: é o processo de vinculação entre a origem e a aplicação de recursos, em atendimento às finalidades específicas estabelecidas pela legislação.

RECEITA ORÇAMENTARIA		11.225.501,86	8.537.196,63
<u>ORDINÁRIO</u>	1.1	<u>4.892.820,23</u>	<u>0,00</u>
<u>TESOURO</u>		<u>6.332.681,63</u>	<u>46.711,13</u>
ORDINARIO		0,00	18.880,00
SAÚDE-GERAL		0,00	27.831,13
RECURSOS VINCULADOS À SAÚDE	1.2	6.332.681,63	0,00

Nota 1.3

TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS RECEBIDAS

Refletem as movimentações de recursos financeiros entre órgãos e entidades da administração direta e indireta. Podem ser orçamentária ou extra orçamentárias. Aquelas efetuadas em cumprimento à execução do Orçamento são as cotas, repasses e sub-repasses. Aquelas que não se relacionam com o Orçamento em geral decorrem da transferência de recursos relativos aos restos a pagar. Esses valores, quando observados os demonstrativos consolidados, são compensados pelas Transferências Financeiras Concedidas.

TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS RECEBIDAS		10.362.649,71	7.686.336,41
<u>TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS PARA A EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA</u>		<u>10.362.649,71</u>	<u>7.686.336,41</u>
REPASSE RECEBIDO	1.3	10.362.649,71	7.686.336,41
<u>TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS INDEPENDENTES DE EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA</u>		<u>0,00</u>	<u>0,00</u>
<u>TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS PARA APORTES DE RECURSOS PARA O RPPS</u>		<u>0,00</u>	<u>0,00</u>
<u>TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS PARA APORTES DE RECURSOS PARA O RGPS</u>		<u>0,00</u>	<u>0,00</u>



Nota 1.4

RECEBIMENTOS EXTRA ORÇAMENTÁRIOS

Nesse grupo são evidenciados os ingressos não previstos no orçamento, que serão restituídos em época própria, por decisão administrativa ou sentença judicial.

RECEBIMENTOS EXTRA-ORÇAMENTARIOS		2.996.117,23	2.396.189,76
<u>INSCRIÇÃO DE RESTOS A PAGAR</u>		<u>1.410.245,90</u>	<u>1.033.601,52</u>
RP NÃO PROCESSADOS - INSCRIÇÃO NO EXERCÍCIO		1.166,87	74.223,65
RP PROCESSADOS - INSCRIÇÃO NO EXERCÍCIO		1.409.079,03	959.377,87
<u>DEPÓSITOS RESTITUIVEIS E VALORES VINCULADOS</u>		<u>1.531.886,59</u>	<u>1.284.856,46</u>
CONTRIBUIÇÃO AO RGPS	1.4	385.768,83	328.941,30
IMPOSTO SOBRE A RENDA RETIDO NA FONTE - IRRF	1.4	309.156,51	292.569,65
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	1.4	828,38	2.090,00
ISS	1.4	37.989,95	38.079,34
OUTROS CONSIGNATÁRIOS	1.4	272.834,47	213.293,06
RETENÇÕES - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	1.4	71.585,26	86.027,43
RPPS - RETENÇÕES SOBRE VENCIMENTOS E VANTAGENS	1.4	453.723,19	323.855,68
<u>OUTROS RECEBIMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS</u>		<u>53.984,74</u>	<u>77.731,78</u>
CREDITOS A RECEBER POR REEMBOLSO DE SALARIO FAMILIA PAGO	1.4	16.840,74	28.986,78
CRÉDITOS A RECEBER POR REEMBOLSO DE SALÁRIO MATERNIDADE PAGO		37.144,00	48.745,00

Nota 1.5

SALDOS SIGNIFICATIVOS DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA MANTIDOS DO EXERCÍCIO ANTERIOR

SALDOS DO EXERC. ANTERIOR		634.437,99	1.130.230,97
<u>CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</u>		<u>634.437,99</u>	<u>1.130.230,97</u>
BANCOS		0,00	-51.613,20
CAIXA		0,00	0,00
CONTA ÚNICA	1.5	634.437,99	1.181.844,17
<u>DEPÓSITOS RESTITUIVEIS E VALORES VINCULADOS</u>		<u>0,00</u>	<u>0,00</u>

Notas 2.1 e 2.2

DESPESA ORÇAMENTÁRIA

Destinação Ordinária: é o processo de alocação livre entre a origem e a aplicação de recursos, para atender a quaisquer finalidades.

Destinação Vinculada: é o processo de vinculação entre a origem e a aplicação de recursos, em atendimento às finalidades específicas estabelecidas pela legislação.

DESPESA ORÇAMENTARIA		19.241.386,91	16.047.119,74
<u>ORDINÁRIO</u>	2.1	<u>8.980.496,85</u>	<u>0,00</u>
<u>TESOURO</u>		<u>10.260.890,06</u>	<u>11.105.706,98</u>
SAÚDE		0,00	60.553,05
SAÚDE-GERAL		0,00	11.045.153,93
RECURSOS VINCULADOS À SAÚDE	2.2	10.260.890,06	0,00
<u>TRANSFERÊNCIAS E CONVÊNIO FEDERAIS-VINCULADOS</u>		<u>0,00</u>	<u>4.941.412,76</u>
SAÚDE		0,00	4.941.412,76



Nota 2.3

TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS CONCEDIDAS

Refletem as movimentações de recursos financeiros entre órgãos e entidades da administração direta e indireta. Podem ser orçamentárias ou extra orçamentárias e representam a contrapartida das transferências financeiras recebidas.

TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS CONCEDIDAS	239.000,00	150.856,29
<u>TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS - INDEPENDENTES DE EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>
<u>TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS PARA APORTES DE RECURSOS PARA O RPPS</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>
<u>TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS PARA APORTES DE RECURSOS PARA O RGPS</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>
<u>TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS PARA A EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA</u>	<u>239.000,00</u>	<u>150.856,29</u>
REPASSÉ CONCEDIDO	2.3 239.000,00	150.856,29

Nota 2.4

PAGAMENTOS EXTRA ORÇAMENTÁRIOS

São evidenciados os pagamentos que não precisam se submeter ao processo de execução orçamentária, como pagamento de restos a pagar e obrigações que representam ingressos extra orçamentários.

PAGAMENTOS EXTRA-ORÇAMENTARIOS	4.831.088,35	2.917.539,75
<u>PAGAMENTOS DE RESTOS A PAGAR</u>	<u>898.009,73</u>	<u>1.821.192,37</u>
RP NÃO PROCESSADOS PAGOS	2.4 73.822,14	738.838,39
RP PROCESSADOS PAGOS	2.4 824.187,59	1.082.353,98
<u>DEPÓSITOS RESTITUIVEIS E VALORES VINCULADOS</u>	<u>3.876.140,92</u>	<u>1.041.653,02</u>
CONTRIBUIÇÃO AO RGPS	2.4 352.718,98	411.015,52
IMPOSTO SOBRE A RENDA RETIDO NA FONTE - IRRF	2.4 759.405,70	33.829,68
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	2.4 1.141.871,64	0,00
ISS	2.4 100.835,42	10.326,46
OUTROS CONSIGNATÁRIOS	2.4 1.018.305,76	244.079,44
RETENÇÕES - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	2.4 70.511,81	48.767,65
RETENÇÕES - ENTIDADES REPRESENTATIVAS DE CLASSES	2.4 0,00	617,96
RPPS - RETENÇÕES SOBRE VENCIMENTOS E VANTAGENS	2.4 432.491,61	293.016,31
<u>OUTROS PAGAMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS</u>	<u>56.937,70</u>	<u>54.694,36</u>
CRÉDITOS A RECEBER POR REEMBOLSO DE SALÁRIO FAMÍLIA PAGO	2.4 17.505,70	23.994,36
CRÉDITOS A RECEBER POR REEMBOLSO DE SALÁRIO MATERNIDADE PAGO	2.4 39.432,00	30.700,00

Nota 2.5

SALDO EM ESPÉCIE PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE

Representa o somatório dos saldos das contas do subgrupo Caixa e Equivalentes de Caixa, bem como o valor das entradas compensatórias no ativo e passivo financeiro, nos termos do parágrafo único do art. 3º da Lei 4320/64.



O valor em espécie para o exercício seguinte, de R\$ 907.231,53 é compatível com o saldo em conciliações, fluxo de caixa e balanço patrimonial

SALDOS P/O EXERC. SEGUINTE	907.231,53	634.437,99
<u>CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</u>	<u>907.231,53</u>	<u>634.437,99</u>
BANCOS	0,00	128.525,15
CAIXA	0,00	0,00
CONTA ÚNICA	2.5	907.231,53
<u>DEPÓSITOS RESSTITUÍVEIS E VALORES VINCULADOS</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>

Feira Nova, 31 de dezembro de 2022.

Paulo Eduardo Pereira de Santana
Contador

DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE

A administração declara que as Demonstrações Contábeis do Fundo Municipal de Saúde, compreendendo o período de 01 de janeiro de 2022 a 31 de dezembro de 2022, apresentam adequadamente a posição patrimonial e financeira da Autarquia e estão em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, dentro dos padrões estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público, observadas as limitações decorrentes do processo de adesão as NBCASP e as circunstâncias narradas nas notas explicativas.

Feira Nova, 31 de dezembro de 2022.

Darlene Candido Gonzaga de Lemos
Secretária

Paulo Eduardo Pereira de Santana
Contador